



Trabalhos Científicos

Título: Linfonodomegalia Na Emergência – Como Abordar?

Autores: MARINA DE MATOS BOM (HOSPITAL FEDERAL DOS SERVIDORES DO ESTADO), PAULA MOTA VIEITAS (HOSPITAL FEDERAL DOS SERVIDORES DO ESTADO), MARIANA SALGADO MARCHON JULIANO (HOSPITAL FEDERAL DOS SERVIDORES DO ESTADO), NINA DANIEL RONCISVALLE (HOSPITAL FEDERAL DOS SERVIDORES DO ESTADO), MURILO DUQUE MOURA LEITE (HOSPITAL FEDERAL DOS SERVIDORES DO ESTADO), THYAGO MICHELIM SANTOS MESQUITA (HOSPITAL FEDERAL DOS SERVIDORES DO ESTADO), CAROLINA RESENDE MARIZ (HOSPITAL FEDERAL DOS SERVIDORES DO ESTADO), MARIA WAGNER (HOSPITAL FEDERAL DOS SERVIDORES DO ESTADO), JULIANA CARVALHO DE MELLO (HOSPITAL FEDERAL DOS SERVIDORES DO ESTADO), MURILLO COUTINHO SAYEG CAMPOS PORTO (HOSPITAL FEDERAL DOS SERVIDORES DO ESTADO)

Resumo: Introdução: Este relato de caso visa descrever um quadro de linfadenopatia em paciente adolescente e sua abordagem no âmbito da emergência. Descrição do caso H.C.M., 18 anos, feminina, previamente hígida, foi encaminhada à emergência de um hospital terciário para investigação de linfonodomegalia. A paciente apresentava há 15 dias nodulação e dor em topografia de clavícula esquerda, com aumento de volume progressivo. Negou trauma local e sintomas constitucionais. Ao exame físico apresentava 2 nódulos fibroelásticos, indolores, sem sinais flogísticos em região supraclavicular esquerda medindo 1,5 cm e 0,5 cm. Em função da topografia da lesão, optou-se por realização de biópsia do linfonodo e o histopatológico sugeriu natureza infecciosa, podendo tratar-se de doença da Arranhadura do Gato, iniciado Azitromicina e seguimento ambulatorial. Discussão: Linfonodomegalia corresponde ao aumento linfonodal e sua etiologia possui ampla variedade, sendo a maioria resultante de processos benignos. Durante a anamnese e exame físico é de fundamental importância avaliar o tempo de duração e a evolução, características do linfonodo, topografia, idade do paciente, presença de hepatoesplenomegalia, sinais e/ou sintomas gerais. Alguns exames podem ser realizados ainda na emergência e também serão úteis para orientar o diagnóstico, entretanto, por vezes, ainda precocemente, faz-se necessário a avaliação por biópsia, com o objetivo de investigar doença maligna subjacente, como no caso em questão. Conclusão: Neste trabalho foi descrito um caso de uma criança que deu entrada na emergência com linfonodomegalia com características, que levaram à necessidade de abordagem diagnóstica mais agressiva, com biópsia precoce, com o objetivo de descartar condições malignas. O exame sugeriu Doença da arranhadura do gato, condição benigna cujo tratamento é realizado por meio de antibioticoterapia.